

**ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
MOSAICO SERTÃO VEREDAS – PERUAÇU
JANUÁRIA - MG, 26 E 27 DE JUNHO DE 2014.**

Nos dias 26 e 27 de junho de 2014, às 14:30 h, no Sesc de Januária - MG, após a verificação da existência de quórum em segunda convocação, foi aberta a 17ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu, que contou com a participação dos seguintes conselheiros (lista de presença em anexo): **I – Representação Governamental** - **1)** Evandro Pereira da Silva – ICMBio / PN Cavernas do Peruaçu; **2)** Alan Vieira Gonzaga – ICMBio / APA Cavernas do Peruaçu; **3)** Yale Bethânia Andrade Nogueira - IEF/APA Pandeiros; **4)** Hageu da Silva Messias - IEF/Parque Estadual Veredas do Peruaçu; **5)** Cícero Barros - IEF/ REDS Veredas do Acari; **6)** Edilson Carvalho Martins - IEF/REVS Pandeiros; **7)** Valdevino Nunes de Macedo – IEF / PE Mata Seca; **8)** Donizete N. Barros - Pref. Municipal de Bonito de Minas **9)** Débora Takaki - Prefeitura Municipal de Januária; **10)** Juarez Lopes Correa - Prefeitura Municipal de Cônego Marinho; **11)** Adenauer de Oliveira Von Dallinger - Prefeitura Municipal de Itacarambi; **12)** Adailton José de Santana - Prefeitura Municipal de São João das Missões; **II – Representação da Sociedade Civil – 13)** Cesar Victor do Espírito Santo - Fundação Pró-Natureza – FUNATURA; **14)** Isabela Lazarotti - Instituto Biotrópicos; **15)** Eric Vieira da Silva - Coop Sertão Veredas; **16)** Damiana Sousa Campos - Instituto Rosa e Sertão; **17)** Rosimeire M. Gobira - ADISC; **18)** Ademir Nunes Vassalo - Associação de Agentes Ambientais do Vale do Peruaçu; **19)** Jerre Sales - Cáritas Diocesana de Januária; **20)** José Elias Pereira Lopes – RPPN Porto Cajueiro/Idese; **21)** Dilson Nunes Vassalo - Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vila Bonita; **22)** Ailton Fernandes da Silva – Cooperativa dos Pequenos Agroextrativistas do Pandeiros – COOPAE; **23)** Kolbe Soares – WWF Brasil. Não compareceram os conselheiros representantes das seguintes instituições: **I – Representação Governamental – 1)** ICMBio / PARNA Grande Sertão Veredas; **2)** IEF/APA Cochá Gibão; **3)** IEF/ Parque Estadual da Serra das Araras; **4)** IBAMA/MG; **5)** Funai; **6)** PM Ambiental de MG; **7)** UNIMONTES; **8)** Prefeitura Municipal de Formoso; **9)** Prefeitura Municipal da Chapada Gaúcha; **10)** Prefeitura Municipal de Arinos; **II – Representação da Sociedade Civil – 11)** Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Chapada Gaúcha; **12)** Grupo de Espeleologia e Estudos Orientados de Januária; **13)** Instituto Grande Sertão; **14)** Associação Indígena Xacriabá; **15)** SESC Januária; **16)** Ass. Peq. Prod. Várzea Grande; **17)** Associação Quilombola Vó Amélia; **18)** Coopi; **19)** Associação Ambientalista Vida Verde; **20)** RPPN Aldeia. Estiveram presentes, ainda, as seguintes pessoas: **1)** José Vanderval de Melo Junior – IEF; **2)** Luciano Régis Cardoso – IEF; **3)** Hirandys Inacis Pereira – IEF; **4)** A. Carlos – APA Cavernas do Peruaçu - ICMBio; **5)** Paulo Sérgio Alves – Brigadista ICMBio; **6)** Santino Lopes de Araújo – Ass. São Domingos – Bonito de Minas; **7)** Joel Araújo Sirqueira - Coop Sertão Veredas / Mosaico SVP; **8)** Erick Diogo Sales – Coop Sertão Veredas / Mosaico SVP; **9)** Danilo Viana de Matos – Coop Sertão Veredas / Mosaico SVP; **10)** Mozar G. Lima – Comunidade Araçá - Funatura; **11)** Cláudia Mª Rocha Costa – Consultora WWF / Ambiental 44; **12)** Lucie Morère – UFMG / Univ. Lille. Foi em seguida aprovada a seguinte pauta: 1. Leitura e aprovação da ata da 16ª reunião ordinária ocorrida nos dias 20 e 21 de março de 2014 em Itacarambi; 2. Estabelecimento do processo de eleição para o mandato 2014/2016; 3. Informe sobre as últimas ações do Projeto Turismo Ecocultural de Base Comunitária do Mosaico SVP e sobre o Prêmio recebido das Nações Unidas (ODM) - (Instituto Rosa e Sertão); 4. Informe sobre as últimas ações do Projeto de Extrativismo Sustentável do Mosaico

SVP – Coop Sertão Veredas; 5. Informe sobre as PCHs no Carinhanha - IBAMA; 6. Informe sobre a proposta de ampliação do Parque Estadual Veredas do Peruaçu - IEF; 7. Informe sobre o XIII Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas - Prefeitura da Chapada Gaúcha; 8. Estudo sobre a Efetividade do Mosaico Sertão Veredas - Peruaçu (WWF); 9. Assuntos Gerais. Tendo em vista que o vice-presidente do Conselho, no exercício da presidência, Evandro Silva, ainda não havia chegado, o secretário executivo do Conselho, Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura) solicitou que a representante do IEF / APA Pandeiros, Yale Nogueira, presidisse a reunião. Antes, porém, agradeceu ao Sesc Januária pela cessão do espaço para a realização da reunião. Yale Nogueira deu boas vindas a todos e, seguindo a pauta, solicitou que o secretário executivo do Conselho, Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura) procedesse com a leitura da ata da 16ª reunião ocorrida nos dias 20 e 21 de março de 2014 em Itacarambi, o que foi feito, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida, já sob a presidência de Evandro Silva, no ponto seguinte de pauta, o presidente solicitou que o secretário executivo, Cesar Victor do Espírito Santo, discorresse sobre o estabelecimento do processo de eleição para o mandato 2014/2016. Cesar Victor informou sobre o edital que deverá ser publicado em jornais locais, no site do Mosaico e em grupos eletrônicos, incluindo o do Mosaico. No edital deverá constar o período para manifestações de interesse em participar do Conselho, a data da eleição, os requisitos e as condições para esta participação. O presidente do Conselho, Evandro Silva, colocou sobre a questão da representatividade, tanto territorial, dos municípios, como, em termos de segmentos. O conselheiro Kolbe Soares (WWF – Brasil) sugeriu que os conselheiros indiquem outras possíveis organizações interessadas, objetivando maior interação com diferentes comunidades, com outros coletivos, a exemplo do Comitê da Bacia do São Francisco e a disseminação da informação no território de forma geral. Solicitou, ainda, que seja feito um levantamento sobre a participação dos conselheiros nas reuniões do Conselho. Em seguida, o presidente, no ponto seguinte de pauta, passou a palavra para a representante do Instituto Rosa e Sertão e coordenadora do Projeto Turismo Ecocultural de Base Comunitária apoiado pela CAIXA/FNMA, Damiana Campos, que discorreu sobre as últimas atividades do referido Projeto. Damiana Campos falou sobre a realização dos três cursos nas sedes dos três núcleos do Mosaico, ou seja, em Itacarambi (Núcleo Peruaçu), em Januária (Núcleo Pandeiros) e na Chapada Gaúcha (Núcleo Grande Sertão). Trataram-se de cursos introdutórios sobre condutores ambientais, com 40 horas aula e foi dado pela empresa Radical Livre, selecionada por meio de um processo licitatório. Participaram ao todo 103 pessoas, sendo 80% jovens e 50% mulheres. Foi considerado muito proveitoso, tanto pelos cursistas, como pela coordenação do Projeto. Falou, também, sobre a publicação do 3º número do Jornal do Mosaico, sob a responsabilidade do Instituto Rosa e Sertão, que deverá estar pronto em breve. Na sequência, falou sobre a 3ª e última fase do Projeto, que ainda precisa ter os recursos liberados pela Caixa. Nesta fase, estão previstas as seguintes ações: 1) curso de 200 horas sobre condução de visitantes, para 30 pessoas selecionadas no curso introdutório, além de alguns que já tem experiência. O curso seguirá a portaria do ICMBio, que objetiva a habilitação para a condução de visitantes em parques nacionais e outras UCs; 2) três cursos de 40 horas para operadores locais de turismo; 3) três cursos de 40 horas sobre desenvolvimento de roteiros; 4) construção de 2 pousadas comunitárias; 5) marketing do Mosaico; 6) Viagem de intercâmbio a Goiás; 7) Elaboração de uma revista sobre o projeto e seus resultados em substituição ao 4º número do Jornal do Mosaico. Em relação às pousadas comunitárias, ressaltou sobre a necessidade de publicação de um edital direcionado às

comunidades interessadas e, havendo comunidades em condições de receber as pousadas, será conduzido, posteriormente, o processo de licitação e execução das obras das pousadas, que funcionarão, também, como um centro comunitário. Sobre este último assunto, o presidente, Evandro Silva, disse que considera de suma importância a definição acertada das comunidades e locais que receberão as pousadas e, portanto, esta escolha deve ser bem embasada. Damiana Campos falou, ainda, que o término do projeto está previsto para dezembro de 2014, porém deverá ser necessária uma prorrogação por mais seis meses. Por fim, ressaltou sobre a importância de se perseguir a criação do Fundo do Mosaico, tendo em vista a necessidade de recursos para dar sequência à implementação e fortalecimento do Mosaico. Em seguida, o conselheiro Kolbe Soares (WWF Brasil) ressaltou que o Mosaico pode ser avaliado antes e depois dos dois projetos que tiveram apoio da Caixa, pois proporcionaram forte inserção nas comunidades. Perguntou como foi a interação entre os dois projetos. Damiana Campos colocou que, em seu entendimento, turismo de base comunitária e extrativismo são atividades que se complementam e, apesar de o contato no dia-a-dia não ser tão frequente, o trabalho de campo tem sido feito com informes sobre as ações de um e de outro projeto. Evandro Silva (PNCP/ICMBio) entende que comunidades ligadas ao turismo também são ligados com o extrativismo. Na sequência, Damiana Campos falou sobre os prêmios ODM (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio), concedido pela ONU, tanto a nível do estado de Minas Gerais, como do Brasil, que o Instituto Rosa e Sertão recebeu pelo desenvolvimento do Projeto Turismo de Base Comunitária no Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu. No caso do prêmio em Minas Gerais, uma outra iniciativa desenvolvida pelo Instituto Biotrópicos, Projeto Sustentabilidade na Vereda, também foi agraciada com o prêmio. Os conselheiros Kolbe Soares (WWF-Brasil) e Evandro Silva (PNCP/ICMBio) parabenizaram o Rosa e Sertão e o Biotrópicos pelos prêmios recebidos e ressaltaram a importância para o Mosaico, no que foram apoiados pelos demais conselheiros presentes. Em seguida, o presidente passou a palavra para o representante da Cooperativa Sertão Veredas, Joel Sirqueira, que discorreu sobre as ações executadas ao longo do Projeto, meta por meta, tendo sido algumas canceladas no todo ou em parte, a exemplo do seminário e da revista com os resultados do Projeto. De março de 2014, data da última reunião do Conselho, até o presente, foram executadas as seguintes ações: a) dois cursos, com apoio do WWF-Brasil, sobre associativismo e cooperativismo nos dias 8 de maio, na Comunidade do Areião (38 pessoas), e no dia 10, em Côcos (28 pessoas); b) finalização dos mapas sobre extrativismo; c) finalização de 3 unidades demonstrativas de campo, sendo uma na Chapada Gaúcha com coquinho-azedo, uma na TI Xacriabá com um sistema agroflorestal e uma na Barra da Ema com demonstração de uma vereda; d) aquisição e distribuição de 26 freezers para diferentes comunidades. Joel Sirqueira falou, ainda, que o projeto foi prorrogado até agosto, porém a equipe já foi desmobilizada, tendo em vista que os recursos previstos para pessoal já terminaram. Após a explanação, alguns conselheiros manifestaram-se não concordando com o cancelamento da revista, pois trata-se da divulgação dos resultados do projeto, o que todos consideram muito importante. Joel Sirqueira colocou que não há tempo hábil para isso e que esta publicação poderá ser feita com outros recursos após as eleições brasileiras em outubro de 2014. Na sequência, no próximo ponto de pauta, o presidente, Evandro Silva, passou a palavra para o secretário executivo, Cesar Victor do Espírito Santo, para dar o informe sobre as PCH's do Carinhanha. Cesar Victor disse que, conforme informação obtida junto ao representante do IBAMA no Conselho, Daniel Dias, a superintendência do IBAMA em Minas Gerais negou a licença para a construção das PCH's no Carinhanha e que o processo foi

enviado para a Diretoria de Licenciamento do IBAMA em Brasília e, ainda, que a empresa iria recorrer. Cesar Victor ressaltou sobre a importância de se acompanhar o desdobramento do processo em Brasília. Evandro Silva (PNCP/ICMbio) sugeriu que seja feita uma reunião do Conselho em localidade próxima ao ponto onde estão planejadas as PCH's. Izabela Lazarotti (Biotrópicos) concordou com Evandro e colocou que considera importante a aproximação com as comunidades locais. O conselheiro Adenauer Dallinger (Prefeitura de Itacarambi) colocou que na audiência pública que aconteceu hoje pela manhã em Januária, sobre a revitalização do São Francisco, um representante de uma ONG de Montes Claros disse que é favorável à construção de barragens e que o representante do IEF de Januária disse que entende a importância das barragens, mas que não concorda com a construção de PCH's no Carinhanha. Damiana Campo (Rosa e Sertão) colocou sobre a importância de reaproximação com o MAB e a CPT, que desempenham um importante papel na época das audiências públicas. O conselheiro José Elias Lopes (RPPN Porto Cajueiro) ofereceu a estrutura da RPPN para a realização de uma reunião extraordinária do Conselho, conforme sugerido pelo conselheiro Evandro Silva. Sugeriu a última semana de agosto, o que teve a concordância de todos. Disse, ainda, que há um movimento de invasão de uma área nas cabeceiras da Ema (fazenda Lagoa da Pedra). Donizete Barros (Prefeitura de Bonito de Minas) colocou sobre a invasão na região da Lagoa da Pedra que está sendo feita por pessoas do Sumidouro, articuladas por pessoas da Chapada Gaúcha, com a justificativa de produzir. A situação está muito complicada para o município de Bonito. Suspeita-se que este ato tem relação com as PCH's. Informou, também, que não foi concedida licença para o empreendimento agropecuário da empresa Kyalanti. O Sr. Santino Araújo (Bonito de Minas) informou que um grupo de pessoas da sua comunidade esteve em BH, com o Promotor Paulo Cesar para falar sobre as PCH's e os direitos das comunidades tradicionais que moram no lugar. Em seguida, o presidente, Evandro Silva, passou para o ponto seguinte da pauta "Informe sobre a proposta de ampliação do Parque Estadual Veredas do Peruaçu" e solicitou que a representante do IEF, Yale Nogueira, desse o informe. Yale Nogueira informou que, recentemente, houve mudança de secretário estadual de meio ambiente e que, tanto no novo secretário, Sr. Alceu José Marques Torres, como o diretor-geral do IEF, Bertoldino Teixeira Junior, colocaram que o assunto é prioridade da secretaria. Sugeriu que a moção aprovada no Conselho sobre este assunto seja enviada novamente ao novo secretário. Informou, ainda, que na audiência pública sobre a revitalização do São Francisco, ocorrida hoje pela manhã em Januária, foi sugerida a realização de uma audiência pública da ALMG para debater este assunto, em setembro, na cidade de Miravânia. O Sr. Mozar Lima (comunidade do Araçá) colocou que é importante que as comunidades sejam ouvidas, para que a possível ampliação seja feita com segurança, ainda mais considerando que a maioria dos parques não estão com a situação fundiária resolvida. O conselheiro Kolbe Soares (WWF Brasil) lembrou que na última reunião, os representantes do IEF colocaram que as fazendas que seriam objeto da ampliação e que garantiriam a proteção das cabeceiras dos córregos Almescla e Forquilha não possuem comunidades residentes. Colocou, ainda, que não se deve considerar que a falta de regularização fundiária das unidades existentes seja pretexto para impedir a criação de novas UCs, pois trata-se de algo complexo e demorado. Deve-se tomar cuidado, pois este é o interesse dos grandes grupos. A conselheira Damiana Campos (Rosa e Sertão) concorda em parte com o Kolbe, mas acha que a questão fundiária deve ser considerada, inclusive, envolvendo o Ministério Público. O presidente do conselho, Evandro Silva, colocou que o tema é complexo e que se deve discutir mais e amadurecer para que se tenha posições

equilibradas. A conselheira Débora Takaki (Prefeitura de Januária) disse que a audiência pública sobre a revitalização do São Francisco terá foco na proteção das nascentes, o que poderá coincidir com a ampliação do Parque Estadual Veredas do Peruaçu. Na sequência, no próximo ponto de pauta “XIII Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas”, o presidente solicitou que a conselheira Rosimeire Gobira (ADISC) desse o informe. Rosimeire colocou que o Encontro acontecerá entre os dias 25 e 27 de julho de 2014, na Chapada Gaúcha e terá, como de praxe, mesas redondas, oficinas, feira de produtos do cerrado e apresentações culturais. O tema central do Encontro será “As Unidades de Conservação e as Comunidades Tradicionais” e o subtema “Os 25 Anos do Parque Nacional Grande Sertão Veredas”. As mesas redondas tratarão dos seguintes assuntos: 1) economia solidária; 2) caminhos dos Gerais; 3) unidades de conservação e populações tradicionais. Colocou que acha importante a presença de todos. Neste momento, às 18:30 h, a reunião foi interrompida para continuar no dia seguinte. Às 8:30 h do dia 27/06, a reunião foi reiniciada pelo presidente Evandro Silva, que passou a palavra ao conselheiro Kolbe Soares (WWF Brasil) para introduzir o próximo assunto da pauta “Estudo sobre a Efetividade do Mosaico Sertão Veredas - Peruaçu”. Kolbe Soares fez um breve relato desta iniciativa e disse que o WWF-Brasil está conduzindo um processo de avaliação da efetividade de alguns mosaicos brasileiros e que o Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu é um deles. Colocou que solicitou que este assunto entrasse na pauta desta reunião e que a consultora contratada para realizar o estudo em nosso Mosaico é a Cláudia Costa, que já desenvolveu estes estudos em outros mosaicos. Na sequência apresentou a consultora Cláudia Costa, que assumiu a condução dos trabalhos. Cláudia Costa informou que já teve acesso a vários documentos do Mosaico, dentre eles o Plano de DTBC. Disse que conduzirá uma dinâmica com todos os presentes, em que cada conselheiro receberá um questionário que será preenchido de forma simultânea, após as perguntas serem mostradas na tela e tiradas dúvidas antes do preenchimento das respostas. Este processo durou cerca de duas horas. Após a conclusão, os conselheiros devolveram os questionários preenchidos. Cláudia Costa colocou que, além disso, fará entrevistas com os conselheiros abordando outras questões. Também, irá analisar as atas, moções e outros encaminhamentos e ações feitas pelo Conselho para melhor caracterizar o grau de efetividade do Mosaico. Na sequência, em assuntos gerais, o presidente passou a palavra para quem quisesse dar informes ou levantar alguma questão. Adailton Santana (Prefeitura de São João das Missões) informou que a Prefeitura de São João das Missões recebeu prêmio do IEF pela iniciativa de proteção de nascentes e pela criação do Parque Natural Municipal. Disse que está previsto para o dia 3 de setembro de 2014 o evento anual sobre fogo, que este ano acontecerá na Aldeia Rancharia. José Elias Pereira Lopes (RPPN Porto Cajueiro) informou que a RPPN ganhou prêmio concedido pela PMMG pelo apoio prestado ao combate aos incêndios. Jerre Sales (Cáritas) falou sobre a “Expedição Peruaçu”, que envolveu 78 pessoas de diferentes instituições, tanto públicas, como da sociedade civil, e que teve um resultado muito interessante pois foi possível conhecer-se de perto o problema do rio Peruaçu e, com isso, melhor embasar propostas de soluções. Débora Takaki (prefeitura de Januária) falou sobre os locais de parada da expedição e que os maiores impactos são causados por grandes proprietários de terras. Evandro Silva (PNCP/ICMBio) falou sobre a importância desta iniciativa e parabenizou a Cáritas, que a coordenou, além de difundir o uso de tecnologias sociais na preservação do ambiente. Disse, ainda, que há outros rios no território que devem ser objeto de ações semelhantes. Débora Takaki colocou que está prevista uma expedição semelhante ao rio Pandeiros e uma ao São Francisco (1ª expedição ao Velho Chico,

promovida pela “Vidas Áridas”). Ailton Fernandes da Silva (Coopae) informou que há uma empresa de mineração fazendo pesquisa sobre zinco na região do Pandeiros e que deve-se verificar a legalidade desta pesquisa. Evandro Silva (PNCP/ICMBio) ressaltou a importância de se checar em que situação se encontra esta questão do zinco no território. Ademir Vassalo (AAVP) colocou que a Associação dos Agentes Ambientais do Vale do Peruaçu foi contemplada com a doação, pela prefeitura, de um prédio para implantar a sede da Associação. Em seguida, nada mais havendo a tratar, o presidente Evandro Silva deu por encerrada a reunião. Aprovada esta ata, foi ela assinada pelo presidente e pelo Secretário Executivo do Conselho.

Evandro Pereira da Silva
Presidente

Cesar Victor do Espírito Santo
Secretário Executivo